

"MEIO AMBIENTE LÚDICO: PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO"

Passeri, M.G.; Costa-Filho, A.

Departamento de Ensino de Ciências e Biologia - IBRAG/UERJ

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A educação ambiental possui o importante papel de resgatar e/ou potencializar valores humanos como solidariedade, ética, respeito pela vida, honestidade e cidadania, favorecendo uma atuação responsável nas decisões de melhoria da qualidade de vida, do meio natural, social e cultural. A Escola é o ambiente social mais indicado para o início dessa conscientização, pois é capaz de promover o desenvolvimento da capacidade de reflexão e o amadurecimento de ideias dos alunos. Recursos didáticos que alterem a rotina da sala de aula, como simulações, dinâmicas de grupo, feiras de ciências e projetos externos estimulam e otimizam a assimilação e compreensão dos conteúdos. A utilização de jogos didáticos como estratégias pedagógicas facilita o processo de ensino aprendizagem e vem conquistando uma importante posição ao auxiliar o professor em tornar as aulas mais dinâmicas e produtivas. Esses artifícios são muito apreciados pelos alunos e permitem desenvolver a sensibilização e o senso crítico acerca do assunto trabalhado. Desta forma, o trabalho a ser apresentado trata-se da elaboração e confecção de um jogo didático utilizado como uma ferramenta de introdução de conteúdos em Ciências e Biologia ou como recurso para o desenvolvimento de temas transversais, envolvendo os integrantes num clima divertido e interativo. O jogo será do tipo de tabuleiro, aceitará a participação de até seis pessoas e contará com estratégias e elementos de forma a permitir discussões, reflexões e a busca de soluções entre os participantes. O docente poderá usá-lo no âmbito da discussão à crise ambiental, da transformação de hábitos e na formação de uma cidadania ambiental, e assim desenvolver no seu aluno um espírito crítico, frente às mudanças ocorridas no mundo atualmente.

Palavras-chave: Jogo didático; educação ambiental; ensino de ciências.

mylena.passeri@gmail.com e adilson.filho@foa.org.br